

OS PROFESSORES DE MÚSICA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NAS TESES E DISSERTAÇÕES BRASILEIRAS

Lucas Nascimento Braga Silva
Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Resumo: A presente pesquisa é parte de uma investigação que está sendo desenvolvida em um Programa de Pós-Graduação em Educação em nível de mestrado que tem como um dos objetivos levantar e analisar as produções de conhecimento com foco da temática sobre o professor de música no âmbito dos Programas de Pós-Graduação do Brasil. A escolha por teses e dissertações como documentos de análise justifica-se pelo fato destas produções apresentarem as diferentes perspectivas teóricas e abordagens metodológicas utilizadas pelos autores que realizaram pesquisas sobre a temática no período de 2008 a 2020. A partir de uma abordagem qualitativa e método pesquisa bibliográfica e documental, foi possível responder ao seguinte questionamento: O que dizem as teses e dissertações brasileiras sobre o professor de música? Feito os procedimentos metodológicos, constatou-se que as produções sobre o professor de música são oriundas de diversas áreas do conhecimento e abordam temas sobre a construção da identidade docente, dos múltiplos espaços de atuação do professor de música e de sua atuação na Educação Básica. Este recorte evidenciou um quantitativo significante de pesquisas sobre a temática, diversas produções também abordam a questão do cumprimento da Lei 11.769/2008.

Palavras-Chave: Professor de Música; Produção de Conhecimento; Música.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A presente pesquisa coloca em cena a análise de produções que envolvem o professor de música como temática de investigação. Teve como objetivo levantar e analisar as produções de conhecimento sobre o professor de música no âmbito dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, a partir das teses e dissertações, e ver em quais cenários e perspectivas se tem pesquisado sobre este profissional. Neste sentido, realizou uma investigação qualitativa (FLICK, 2009; YIN, 2016), com o método pesquisa documental para responder o seguinte questionamento: O que dizem as teses e dissertações brasileiras sobre o professor de música?

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

A escolha por teses e dissertações como fonte de investigação justifica-se pela importância de mapear a produção de conhecimento inédito ou não, e pela consistência teórica e metodológica realizada neste tipo de pesquisa, colocando em pauta perspectivas contemporâneas para pensar sobre diferentes objetos e fontes de estudos.

Em diferentes bases de dados, encontrei produções de Programas de Pós-Graduação que tratavam sobre o professor de música, entretanto, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) se mostrou o mais completo repositório para esta busca, o que motivou a escolha desta base para a coleta de documentos a serem analisados. Nesta base, há uma unificação de todos os repositórios das universidades brasileiras.

Em uma primeira procura, utilizando o descritor *professor de música*, obtive um total de 194 produções que são oriundas do repositório de diferentes universidades brasileiras, nas quais são apresentadas no gráfico abaixo.

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

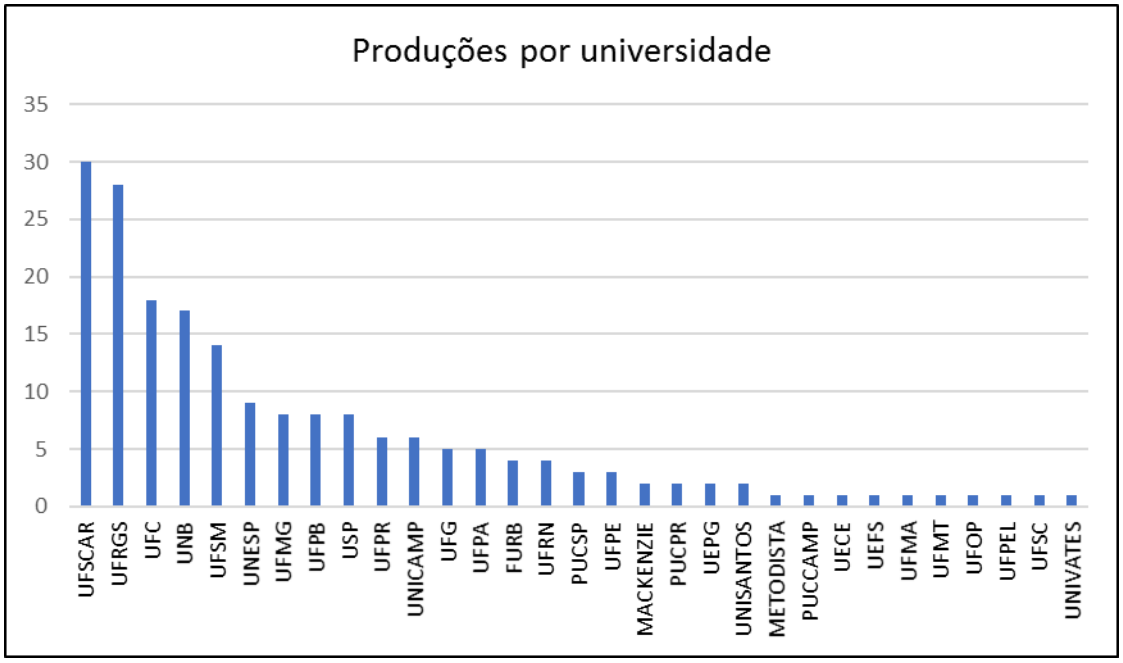


Gráfico 1 - Produções por universidade brasileira
Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Como pode-se observar, obteve-se na consulta um número considerável de produções sobre o professor de música. A partir deste número, foi estabelecido como critério de recorte temporal a aprovação da Lei 11.769/2008 para delimitar as produções a serem analisadas. Esta lei, é um marco histórico e mobilizador para a implementação da Música nas escolas de Educação Básica, cenário em que o professor de música ganhou destaque e importantes produções foram realizadas, desta forma, situou-se o período de 2008 a 2020 para selecionar as produções a serem analisadas, onde a partir deste critério estabelecido, o quantitativo de produções encontradas foi de 43 teses e 126 dissertações, também representadas no gráfico abaixo.

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

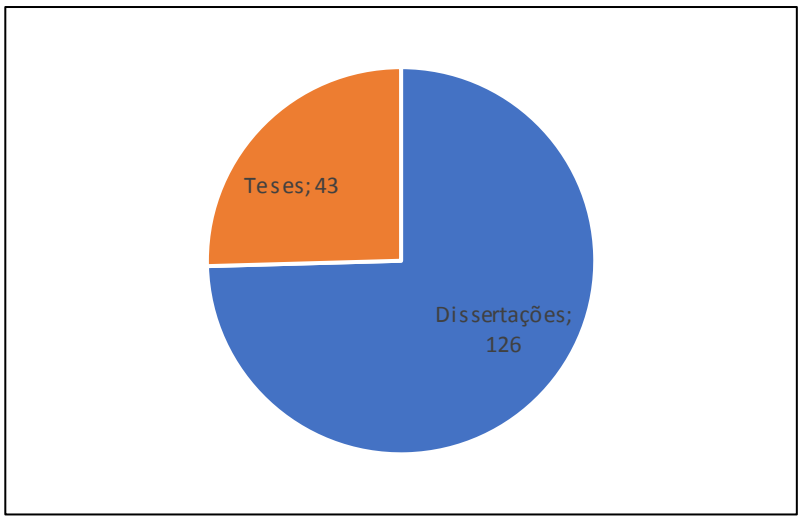
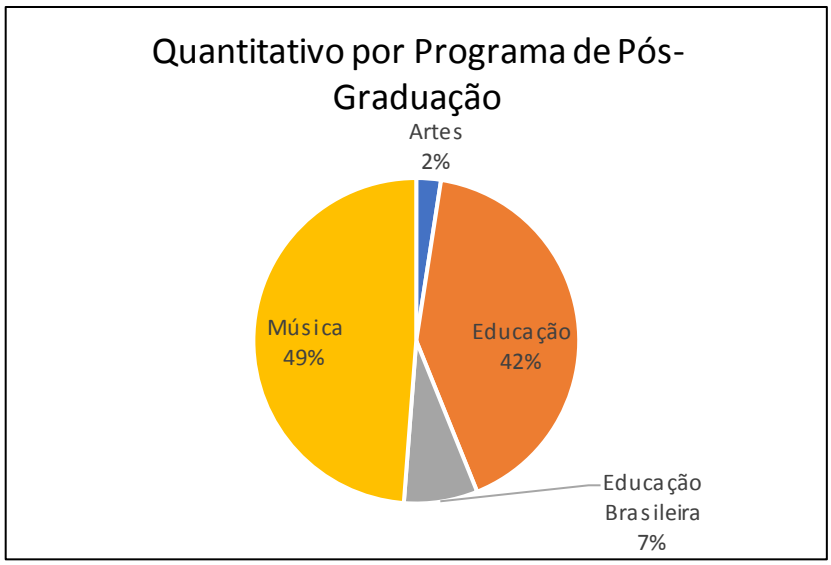


Gráfico 2 - Quantitativo de trabalhos encontrados pelo descritor Professor de Música
Fonte: elaborado pelo autor (2021)

A partir de uma leitura inicial dos resumos destes arquivos, 41 produções foram selecionadas para análises, sendo estas apresentadas no gráfico abaixo a quais



Programas de Pós-Graduação pertencem.

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

Gráfico 3 - Quantitativo de produções por Programa de Pós-Graduação
Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Após classificar as produções por Programa de Pós-Graduação, especificou-se quantas produções selecionadas para iniciar as análises são dissertações de mestrado e quantas são teses de doutorado.

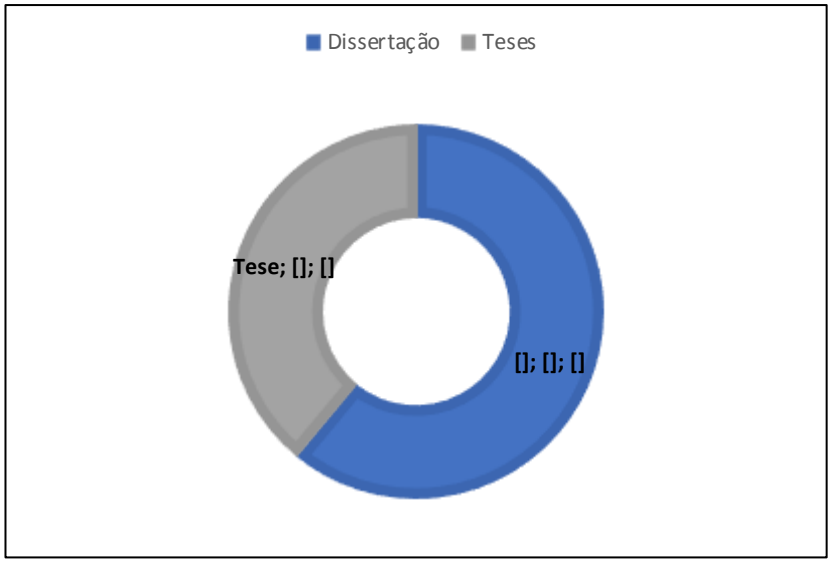


Gráfico 4 - Quantidade de produções selecionadas para análise
Fonte: elaborado pelo autor (2021)

Diante dos resultados obtidos, foi possível organizar três grupos analíticos que aproximaram temas em comuns, estes grupos foram nomeados como: *Professores de música e a constituição da identidade docente*; *Professores de música e os espaços de atuação profissional* e *Atuação de professores de música na Educação Básica*. Como visto nos gráficos anteriores, as pesquisas aqui

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

analisadas são oriundas de diversas áreas do conhecimento e problematizam situações diferentes envolvendo o professor de música.

PROFESSORES DE MÚSICA E A CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE

Nas teses e dissertações encontradas que tratavam da constituição da identidade docente, notou-se uma série de fatores que atravessam esta identidade. Para Pimenta (1996), a identidade docente se constrói pelo significado que cada professor dá para sua profissão, enquanto autor e ator, conferindo à atividade docente, no seu cotidiano, a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e de seus anseios.

Shiozawa (2017) aponta que esta construção da identidade docente está ligada aos cursos superior, no Curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Goiás (UFG), o componente curricular de Estágio Supervisionado em Música apresentou por parte dos estudantes do curso uma demanda prático-reflexiva quanto ao espaço de atuação, tornando do estágio não apenas uma disciplina obrigatória do curso, mas um momento que oportunizou reflexões e estudos sobre o perfil de professor que a escola demanda. Nesta linha de pensamento Hentschke (2000) aponta que acabe a instituição de ensino superior proporcionar um contato direto com o campo de atuação no processo formativo, enfatizando que o professor de música vá além da noção teoria e prática.

Por outro lado, na pesquisa de Morato (2009) é apontado que a dimensão da formação superior em música encontra com uma realidade presente na para a maioria dos estudantes de música, a de trabalhar na área enquanto se cursa a licenciatura em música. Nesta investigação, Morato (2009) investigou como os

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

estudantes compreendem o viver no curso e no trabalho e quais relações e sentidos atribuem ao seu processo de formação e de sua identidade docente.

Esta relação com a formação e a atuação pode ser problematizada a partir da pesquisa de Gaulke (2013). Nesta produção, a autora investiga como professores em formação compreendem os fenômenos educativos musicais, os sujeitos escolares em seu trabalho diário e o crescente relato de dificuldades perante os desafios que encontram nos espaços de atuação docente, um trânsito entre escola, conservatórios de música, escolas específicas de música e espaços não formais de atuação (GAULKE, 2013, p. 16).

Perceber a construção da identidade docente do professor de música é algo que passa não somente pelo processo formativo, nas pesquisas consideradas neste grupo analítico, notou-se também um ponto bastante discutido nas produções da Educação Musical, o professor bacharel e o professor licenciado, mostrando que a constituição desta identidade carrega também uma dimensão social, na qual Bentes Nina (2017) mostra que esta construção caminha na linha da profissionalização da docência do professor de música.

PROFESSORES DE MÚSICA E OS ESPAÇOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

No movimento de análise das produções integrantes deste grupo analítico, encontrou-se algo que particularmente atribuo como um *tabu* sobre os espaços de atuação do professor de música, se você é bacharel em música vais atuar em alguma orquestra, se licenciado, irá atuar na escola, sendo que na Educação Musical os espaços de atuação podem ser diversos como desenvolvo neste tópico. Figueiredo (2003) problematiza que embora exista uma crença de que ao saber música já pode tornar-se professor, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

Nacional brasileira respalda que todo o professor para atuar na educação básica, deve ser licenciado, independente da área em que irá atuar (FIGUEIREDO, 2003, p. 7).

Nas pesquisas selecionadas para este tópico, nota-se que historicamente o professor de música ocupa diversos espaços de atuação profissional, a escola, os ambientes não formais de educação como contraturno escolar, projetos sociais, Organizações não Governamentais (ONGs), orquestras e igrejas, sobre essa multiplicidade de espaços e possibilidades de atuação, Del Bem (2003) aponta que é uma das particularidades da formação do professor de música.

Kothe (2012) em sua tese de doutorado apontou que nas orquestras a maioria dos músicos e profissionais atuantes tem uma formação de bacharel, e que estes músicos se colocam como instrumentistas e não como professor de música, embora tenham uma trajetória na docência no ensino de instrumento musical. Esta concepção de ser professor de música instrumentista é problematizada por Aquino (2017) a partir da afinidade com o instrumento musical que estabelece uma relação entre prática artística e pedagógica.

Foi possível observar que na problematização de algumas das produções selecionadas, o fato da dificuldade que a Música tem para ser inserida nos currículos da Educação Básica conforme a Lei 11.769/2008 determina, faz com que a Música continue sendo algo “extra” no contexto da educação, contribuindo para que cada vez mais professores de música licenciados se tornem empreendedores e *free lancer* pela falta de oportunidade de atuação nas escolas, algo que impacta diretamente na existência destes indivíduos. Por outro lado, nota-se que a inserção do professor de música nestes espaços alternativos vem a suprir a lacuna da Educação Musical nos espaços educativos, Rodrigues (2009) aponta que neste cenário, os mais desfavorecidos tem sido alunos de escola pública que em sua

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

grande maioria não tem condições de subsidiar alternativas pagas para participarem de aulas de música.

Uma outra situação apontada com frequência nas pesquisas, é que indiferente dos espaços de atuação, as dificuldades estruturais encontradas são pontuais, falta de instrumentos musicais, material didático e apoio logístico faz com que muitas vezes os professores de música tenham que recorrer a outras práticas de aula que não menos importantes, como percussão corporal, criação de instrumentos com materiais reciclados e apreciação musical. Todas estas práticas podem e devem ser executadas, contudo, o ideal seria que não fosse em um contexto de exceção.

Neste sentido, foi possível constatar que o debate acerca dos espaços de atuação profissional de professores de música é algo entrelaçado com a formação inicial e pela concepção de ser professor de cada um, nas produções selecionadas mostrou-se que muitos estudantes já têm uma pré-disposição a atuarem nos espaços informais, conscientes da falta de concursos, de oportunidades e pela percepção da profissão professor de música que a sociedade tem.

ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E CONCLUSÕES

Um importante grupo de sentido encontrado nas produções analisadas diz respeito a atuação dos professores de música na Educação Básica.

A Educação Infantil tem se mostrado uma etapa bastante desafiadora para os professores de música, há uma grande expectativa no trabalho desenvolvido justificado pelas contribuições que a música oferece as crianças, dentre elas o desenvolvimento cognitivo, crescimento físico, mental, social e afetivo. Na etapa pré-

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

escolar, destacou-se que atividades musicais já são desenvolvidas pelos demais educadores em diferentes tempos e espaços da escola, fazendo necessário o professor de música adaptar-se a esta realidade musical para contribuir no aprendizado musical das crianças. Ainda neste meio, existe o constante processo de "desconstrução" por parte do professor de música para fazer com que a música não seja vista apenas como uma oportunidade para apresentações em datas comemorativas e recreação, demonstrando uma desarticulação entre o falar sobre música e o fazer musical (LOUREIRO, 2010, p. 17).

Nas produções que tratavam do professor de música e a educação básica, muitas vezes encontra-se a polivalência no ensino de música, ou seja, a música no componente curricular Arte, a grande maioria das escolas que esta situação se faz presente são da rede pública de ensino. Este cenário, em que o professor de música se insere na aula de Artes, é carregado de uma construção de modos e sentidos de ensinar música que passa pela necessidade de criação de estratégias e ações que possibilite a permanência da música na aula de Artes, driblando orientações que o professor de música trabalhe também as outras áreas das artes, especificamente as Artes Visuais.

Esta situação da polivalência no ensino de arte está ligada diretamente ao processo de escolarização da música, Prazeres (2018) aponta que esta situação aparenta gerar uma certa liberdade e flexibilidade na seleção dos conteúdos para o professor de música, entretanto este protagonismo esperado trata-se de uma falsa autonomia, forjada em um contexto de instabilidade da música na grade curricular e de falta de diretrizes oficiais para o ensino de música.

Um ponto importante a destacar, é que nas escolas de educação básica acontece o processo de iniciação à docência para muitos professores de música, a pesquisa de Silva (2017) mostrou que este processo de iniciação à docência dos

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

professores de música configura-se como um período desafiador, algumas vezes tenso e traumático, mas também propício a muitas aprendizagens. Outras situações enfrentadas por professores de música iniciantes são a dificuldade com a indisciplina, a escolha dos conteúdos de ensino, a falta de materiais didáticos e instrumentos musicais, a pouca valorização da música como uma disciplina, entre outros (SILVA, 2017, p. 11).

Contudo, dado estes desafios encarados pelo professor de música na educação básica, há um lugar para o desenvolvimento das atividades musicais, entretanto, os desafios desta prática existem e foram problematizados nas produções que abordaram esta temática na perspectiva profissional, onde nota-se uma necessidade de fortalecimento do papel do professor de música aos desafios postos e no contexto institucional, apontando que é urgente a necessidade de reflexão sobre o ensino de música como prática do Projeto Político Pedagógico das escolas, enfatizando também a urgência das políticas para que o ensino de música se concretize de modo comprometido com a educação dos alunos.

SILVA, Lucas Nascimento Braga. Os professores de música e a produção do conhecimento nas teses e dissertações brasileiras. Anais... 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-09, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.